

	POT da Avaliação Fisioterapêutica da dor	POT Nº:
	FISIOTERAPIA	Edição: 10/2012 Formato: Adobe Reader 8.0 Data 07/2015 Formato: PDF Página: 01/02

1-OBJETIVO

Avaliar a dor física do paciente.

2-ABRANGÊNCIA

Áreas assistenciais.

3-RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Serviço de fisioterapia do Hospital Mãe de Deus (HMD).

4-MATERIAL

Ficha de avaliação fisioterapêutica da dor do HMD.

5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 5.1. O médico solicita avaliação fisioterapêutica pelo sistema do hospital.
- 5.2. O fisioterapeuta pesquisa na pasta todos os dados do paciente, para melhor atendê-lo.
- 5.3. O fisioterapeuta atende o paciente com o intuito de reduzir seu quadro clínico de dor, o qual limita suas funções físicas.
- 5.4. O fisioterapeuta presta orientações para o paciente e para o familiar, bem como à equipe, se necessário.
- 5.5. O fisioterapeuta registra a realização da avaliação no sistema e anexa a ficha de avaliação na pasta do paciente.

6- INDICAÇÕES / CONTRA-INDICAÇÕES

Todos os pacientes que possuem dor física limitante para suas atividades funcionais, que não estão respondendo à terapia medicamentosa, e que na avaliação médica necessitam de atendimento fisioterapêutico, para complementar o tratamento.

7- ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR PARA O PROCEDIMENTO

Todos os pacientes que possuem dor física limitante para suas atividades funcionais, que não estão respondendo à terapia medicamentosa, e que na avaliação médica necessitam de atendimento fisioterapêutico para complementar o tratamento.

8- REGISTROS

- 8.1 Evolução eletrônica no sistema.
- 8.2 Anexar a avaliação realizada no prontuário do paciente.

9- PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

- 9.1. Não há interesse do paciente em realizar a avaliação fisioterapêutica da dor.
- 9.2. Quando o quadro da dor é tão intensa que não permita a avaliação fisioterapêutica da dor.
- 9.3. Se não houver solicitação de fisioterapia para atender o paciente com dor.

10 - AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

Na existência de contra-indicação ou de pontos críticos, avaliar condições clínicas, funcionais e orientar o paciente quanto ao prognóstico e perspectivas de melhora funcional.

11- REFERÊNCIAS

- 1- Fisioterapia preventiva: Fundamentos e aplicações. Ed.Manole,SP, 2012.
- 2- Sociedade brasileira de estudo da dor.
- 3- Ferreira P.J. O cuidado profissional do ser humano em vigência da dor. Curitiba: Maio; 2012. P.11-20.

Aprovações		
Supervisão	Gerência	Comitê de Processos
Editado por: Márcia Kraide Fischer		
Revisado por: Márcia Kraide Fischer	Data da Revisão: 07/2015	